

CONHECIMENTO DAS PESSOAS ACERCA DA IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

PEOPLE'S KNOWLEDGE ABOUT THE IMPORTANCE OF ENVIRONMENTAL EDUCATION

Aline Aparecida Paes¹

Gleycon Velozo da Silva²

Tatiana de Oliveira Ramos³

Resumo: A Educação Ambiental é algo essencial na vida das pessoas. Nem todos os alunos tiveram oportunidade de participar de projetos de Educação Ambiental no tempo normal de estudos, contudo, atualmente muitos alunos estão envolvidos em projetos que os ajudam a construir valores sociais e a proteger o planeta. Objetivou-se na presente pesquisa através de um questionário eletrônico, verificar o grau de conhecimento que as pessoas possuem a respeito da Educação Ambiental. No total 1.024 pessoas de todos os estados brasileiros responderam ao questionário, sendo maior porcentagem de respostas do público feminino, com idade entre 15 e 45 anos, e que estudaram em escola pública. A maioria dos participantes possuem conhecimento satisfatório

nário eletrônico, verificar o grau de conhecimento que as pessoas possuem a respeito da Educação Ambiental. No total 1.024 pessoas de todos os estados brasileiros responderam ao questionário, sendo maior porcentagem de respostas do público feminino, com idade entre 15 e 45 anos, e que estudaram em escola pública. A maioria dos participantes possuem conhecimento satisfatório

1 Bióloga. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas, Machado, MG. IFSULDEMINAS

2 Doutorando. Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. INPA. Manaus, AM

3 Pesquisadora. Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. INPA. Manaus, AM



sobre o que é Educação Ambiental, contudo um alto número de pessoas, afirmaram que nunca participaram de projeto de Educação Ambiental.

Palavras-chave: Escola. Professor. Sustentabilidade.

Abstract: Environmental Education is essential in people's lives. Not all students have had the opportunity to participate in Environmental Education projects during their normal study time, however, today many students are involved in projects that help them build social values and protect the planet. The objective of this research was, through an electronic questionnaire, to verify the degree of knowledge that people have about Environmental Education. In total, 1,024 people from all Brazilian states responded to the questionnai-

re, with the highest percentage of responses from the female audience, aged between 15 and 45 years, who studied in public schools. Most participants have satisfactory knowledge about what Environmental Education is, however a high number of people stated that they have never participated in an Environmental Education project.

Keywords: School. Teacher. Sustainability.

INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental é um tema discutido há muitos anos através da realização de encontros e conferências, onde pessoas de vários países se reúnem para discutir temas voltados ao meio ambiente, a fim de buscar soluções para melhoria do planeta. No Brasil a preocupação com



a questão ambiental teve maior repercussão por volta dos anos 80 e 90 com a Política Nacional de Meio Ambiente, com o primeiro encontro de Educação Ambiental em 1982, com a realização da Rio-92, que discutiu a problemática ambiental e implementou a Lei 9.795/1999 que instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental (COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, 1998; DIAS, 2004).

Vemos assim, que a Educação Ambiental é um componente essencial na vida das pessoas e que deve estar presente de forma ativa em todas as atividades cotidianas. É importante para formação dos cidadãos, para que sejam mais conscientes sobre os cuidados com o meio ambiente e dessa forma tenham responsabilidades com as questões ecológicas. Uma pesquisa revelou que 95% dos brasileiros

entrevistados concordam que a Educação Ambiental deve ser obrigatória nas escolas, ou seja, os entrevistados entendem que esta é a grande chave para a mudança das pessoas em relação ao meio ambiente onde vivem (COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, 1998).

Com o aumento da população global, constantes crises ambientais e escassez de recursos naturais à Educação Ambiental na escola mostra-se fundamental. A escola é o local de formação de valores, espaço educativo e colaborativo onde o educador ambiental atentará a importância de conscientizar as pessoas sobre a preservação do meio ambiente, e o indivíduo construirá valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências para qualidade da vida e sustentabilidade (DIAS, 2004)

Integrar projetos nas



escolas faz com que os alunos aprendam o que é Educação Ambiental, seus objetivos e a partir disso, percebam que fazem parte do meio ambiente, passem a protegê-lo e tomem importantes decisões para o futuro (VIEIRA, 2020). Contudo existem muitos desafios para a implementação da Educação Ambiental nas escolas, e um dos maiores é a dificuldade de trabalhar de forma interdisciplinar, falta de conhecimentos dos principais conceitos, disponibilidade de tempo dos educadores e insistência em trabalhar temas tradicionais em datas comemorativas (MACHADO; TERAN, 2018; MARQUES et al., 2017). Dessa forma, cabe não apenas a escola e aos professores, mas a todos os cidadãos romper com as barreiras e permitir que a Educação Ambiental seja integrada em todos os ambientes superando os seus desafios.

Dessa forma objetivou-se verificar o grau de conhecimento que as pessoas possuem a respeito da Educação Ambiental, e se já participaram de algum projeto de Educação ambiental durante o período acadêmico.

MÉTODO

O estudo foi conduzido em um período de vinte dias (20 de maio a 08 de junho de 2021), através de um questionário com oito questões específicas fechadas, em formato eletrônico, com as seguintes perguntas (Tabela 01).



Tabela 01. Perguntas do questionário.

Perguntas	
1	Gênero
2	Que tipo de escola você estudou?
3	Região onde mora
4	Numa escala de 1 a 5 o quanto você entende o que é Educação Ambiental?
5	Onde você estudou tinha projeto de Educação Ambiental?
6	Você já participou de algum projeto de Educação Ambiental na escola que estudou ou estuda?
7	Se sim, em qual fase de ensino?
8	Desses temas de Educação Ambiental quais você julga ser mais importante?

Fonte: Dados da pesquisa de autoria do autor.

A ferramenta utilizada para a elaboração das questões foi o Google Forms no endereço eletrônico <https://cutt.ly/cmyMIYq>. O formulário foi enviado para os participantes através das redes sociais Facebook, WhatsApp, Instagram, LinkedIn e via e-mail. No total, 1.024 pessoas de diferentes idades, escolaridades e gêneros participaram da pesquisa. Os dados coletados foram anexados na planilha do Excel, e as respostas de cada pergunta foram analisadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram entrevistadas pessoas entre as faixas etária de 15 a mais de 45 anos (Tabela 02).



Tabela 02. Dados descritivos da Amostra.

NÚMERO DE PARTICIPANTES	IDADE	FEMININO	MASCULINO
1.024*	15 a 45	722	299

Fonte: Do autor. *Os demais participantes (3 participantes) não se identificaram.

Os resultados mostram que pessoas do sexo feminino tiveram maior participação, respondendo o questionário (Tabela 02). A participação feminina pode ser um chamado para a maior inserção de mulheres na linha de frente em assuntos relacionados ao meio ambiente. De acordo com Ávila e Ribeiro (2017), ressaltam que existe uma grande relação construída entre mulheres e o meio ambiente, onde elas são consideradas importantes aliadas para a busca do desenvolvimento sustentável. Nos dias de hoje, é cada vez mais comum vermos grupos de mulheres que participam de coletivos em prol da sustentabilidade e

do meio ambiente. São mulheres que se unem com um único propósito, e com o mesmo objetivo, elaborar e executar práticas de sustentabilidade em uma tentativa de proteger o meio ambiente e ao mesmo tempo satisfazer as necessidades humanas. Vale ressaltar, que em março de 2021 o senado aprovou o Projeto de Lei do Senado 398/2018 de incentivo da participação das mulheres na ciência, tecnologia, engenharia e matemática.

De acordo com a senadora, Marina Silva, a maior participação feminina na ciência significa não só uma vitória na luta pela igualdade entre homens e mulheres, mas também um



avanço na luta em prol do meio ambiente, uma vez, que amplia a oferta de cientistas e leva a maior diversidade em relação às formas de fazer ciências (ALVES, 2018).

Segundo os dados obtidos na segunda pergunta da presente pesquisa, 75,4% dos participantes estudaram em escola

pública e 24,6% dos participantes estudaram em escola particular. Em ambas as instituições, a maioria dos alunos não participaram de projetos de Educação Ambiental. O questionário da presente pesquisa, alcançou todas as regiões do Brasil (Tabela 03).

Tabela 03. Porcentagem de participação dos estados Brasileiro no questionário

Estado	Porcentagem de participação
Sudeste	54,3%
Sul	24,5%
Norte	7,5%
Nordeste	7,2%
Centro-Oeste	6,4%

Fonte: Do autor

Os participantes apresentaram diferentes níveis de conhecimento com relação ao quanto entendem o que é Educação Ambiental, dos quais 580 participantes responderam que tem conhecimento satisfatório e apenas quatro participantes responderam que não sabem o que é Educação

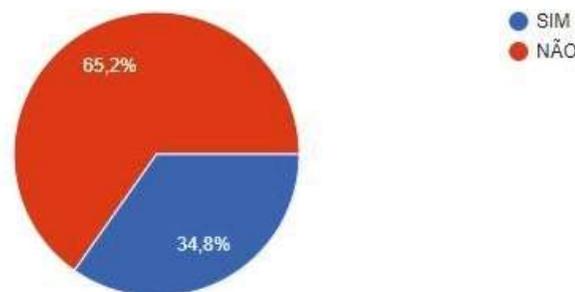
Ambiental. Vale destacar, que 242 pessoas responderam que possuem muito conhecimento sobre Educação Ambiental. Contudo, uma parcela da população pode cometer o equívoco, de pensar que saber, o significado do termo Educação Ambiental, representa ter um conhecimento

satisfatório sobre o assunto.

Compreender o que é Educação Ambiental é saber as causas dos problemas ambientais e tentar solucioná-los e colocar em práticas ações que podem amenizar as situações. É ter a consciência dos seus atos em relação a natureza e também conscientizar todos a sua volta (INSTITUTO ALVOREDO, 2021).

Na sexta pergunta do questionário, 65,2% dos participantes responderam que estudaram em escolas onde não foram desenvolvidos projetos, enquanto 34,8% dos participantes estudaram em escolas que desenvolveram projetos de Educação Ambiental (Figura 01).

Figura 01: Número de participantes que estudaram em escola que tinham ou não projetos de Educação Ambiental.



Fonte: Do autor

A partir desse resultado observamos a falta de iniciativas e práticas de Educação Am-

biental nas escolas. Guimarães (2007), discute a inserção da temática ambiental nas práticas

docentes, e analisa em termos de legislação, tratando da inserção da Educação Ambiental na formação inicial docente, que é regulamentada por políticas públicas, como a Política Nacional de Educação Ambiental, e destaca que a Educação Ambiental deve ser um processo contínuo, de caráter interdisciplinar, e enfatiza a cidadania para a sustentabilidade. Segundo Medeiros e Brancher (2016), a realização de projetos de Educação Ambiental são importantes e devem ser realizados não apenas de uma forma teórica, e sim na forma que busque a ação de cada indivíduo e da coletividade, afim de criar condições que oportunizam a transformação do meio ambiente e contribuam para o desenvolvimento de relações educativas.

Diante da problemática ambiental que vivemos, a Educação Ambiental torna-se urgente e

está de acordo com o comunicado da diretora geral da UNESCO, onde Audrey Azoulay, ressalta se deve preparar os alunos para compreenderem a atual crise ambiental. Para salvar o planeta, devemos transformar a nossa forma de viver, produzir, consumir e interagir com a natureza. É fundamental integrar a educação para o desenvolvimento sustentável em todos os programas de aprendizagem de todos os lugares. A UNESCO, ressalva que a educação deve preparar os alunos para se ajustarem, agirem e contestarem os problemas ambientais. Existe a demanda de despertar a Educação Ambiental nas escolas, para desenvolver o crescimento de pessoas capazes de enxergar o meio ambiente como sua própria casa, que requer cuidados para ter estabilidade e harmonia (GERALDES, 2021).

Apesar de todo apelo

para a realização de projetos, divulgação nas mídias e obrigatoriedade nos currículos escolares, existe um comprometimento com pouca sensibilidade por parte da maioria das instituições de ensino, em um todo no que se refere à Educação Ambiental. Entretanto, se for trabalhada desde o ensino básico, as gerações crescerão conscientes de suas ações e do seu papel na natureza. Cada vez mais os estudos revelam

que, estudar o meio ambiente é um componente interdisciplinar e transversal, isso significa que tem que estar presente em todas as disciplinas escolares durante todo o tempo de estudo (SILVA et al., 2021).

Na sétima questão, os participantes responderam que estiveram envolvidos em projeto dos seguintes temas (Tabela 04).

Tabela 04. Principais projetos que os participantes do questionário estiveram envolvidos.

Projetos

1. Hortas escolares e urbanas
2. Reciclagem
3. Semana do meio ambiente
4. Coleta de lixo
5. Abelhas
6. Minhocário
7. Compostagem
8. Reutilização do óleo vegetal
9. Agrofloresta
10. Conservação da água
11. Alimentação saudável

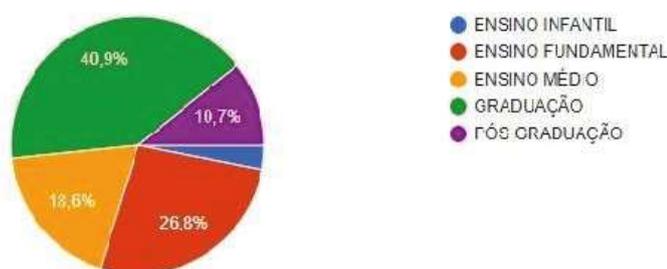


12. Energia renovável
13. Recuperação de áreas degradadas
14. Saneamento básico
15. Estudo das leis ambientais
16. Projeto na Amazônia
17. Formação de agentes da sustentabilidade

Fonte: Do autor.

Na oitava questão, de acordo com os dados obtidos, a modalidade de ensino onde os participantes estiveram envolvidos em projetos foi na graduação, com 40,9% das respostas, seguida do ensino fundamental 26,8% e ensino médio 18,6% (Figura 02).

Figura 02: Fase de ensino que os participantes do questionário participaram de projeto de Educação Ambiental.



Fonte: Do autor

Esse resultado, demonstra mais uma vez que a Educação Ambiental não se faz presente nas escolas de forma igualitária, em todos os níveis de ensino, principalmente nos anos iniciais. A cada dia a questão ambiental é considerada um fato que precisa

ser trabalhado com toda sociedade e na escola em todos os níveis de ensino, pois crianças conscientes sobre os problemas ambientais irão se tornar adultos preocupados com o meio ambiente e transmissores do conhecimento (MEDEIROS et al., 2011).

Esse resultado, se equipara com os dados do Mapeamento da Educação Ambiental em instituições brasileiras de Educação Superior, onde os dados levantados junto a 27 instituições de ensino superior participantes da pesquisa, citam que a Educação Ambiental aparece mais presentemente no ensino de Graduação (RUPEA, 2005; SILVA et al., 2021). Isso deve-se a presença das disciplinas clássicas das ciências naturais, ou no máximo sua inserção nas discussões das ciências humanas no curso de Geografia e Pedagogia, e mais recentemente no curso de Turis-

mo (RUPEA, 2005).

Segundo Brandão et al. (2015), as universidades são espaços de compartilhar conhecimento, local de pesquisa, de ensinar, de transformação de toda a sociedade por meio do desenvolvimento intelectual e da liberdade de pensamento e expressão.

Diversas universidades no mundo têm realizado esforços para fomentar ações de sustentabilidade em seus campi, nesse sentido, como forma de diagnosticar a situação atual da universidade, acompanhar avanços ao longo do tempo, avaliar a eficácia de programas em sustentabilidade e reportar os resultados dessas iniciativas, torna-se fundamental a definição de critérios e indicadores, pois estes atuam como ferramentas para a avaliação da sustentabilidade (DORNFELD, 2015).

Registros, apontam que



a evolução das instituições de ensino superior quanto às práticas de inserção da Educação Ambiental no ensino superior, se intensificaram entre 1972 e 1992, período marcado por encontros internacionais como a Conferência de Estocolmo e a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (Rio92). Logo depois, várias instituições de ensino superior

aderiram práticas e ações sustentáveis em suas atividades acadêmicas de ensino e pesquisa e nos serviços prestados à comunidade em geral (NEJATI, 2012).

Na última questão os cinco principais temas que os participantes julgaram ser mais importantes como projeto de Educação Ambiental encontram-se na Tabela 05.

Tabela 05. Principais temas de Projetos de Educação Ambiental citados pelos participantes.

Temas de projetos de Educação Ambiental	Porcentagem
1. Lixo: coleta seletiva e reciclagem	78,2%
2. Conservação da água	74,7%
3. Biodiversidade	61,6%
4. Conservação das abelhas	54,5%
5. Reciclagem do óleo de cozinha	48,7%

Fonte: Do autor.

Vale ressaltar, que a coleta seletiva e reciclagem, é um sistema de recolhimento de resíduos recicláveis, sendo eles

orgânicos, inorgânicos, secos ou úmidos, recicláveis e também os não recicláveis que são recolhidos e levados para seu reapro-

veitamento ou descarte de forma sustentável. Um processo de baixo impacto ambiental e de estímulo econômico que faz parte do sistema de reciclagem. Esse tipo de coleta, é capaz de reduzir e até eliminar o impacto ambiental da sociedade com os resíduos, extinguindo o processo que se tinha por padrão nas políticas públicas, com reservas de enormes áreas ao ar livre para apenas armazenamento do lixo de forma limitada, para uma forma de armazenamento de resíduos com fluxo em ciclo, recolhimento, armazenamento, processamento e venda (BIORETRÔ, 2021).

O tema biodiversidade, foi considerado de grande relevância pelos participantes da pesquisa e ocupou o terceiro lugar. Ocupando o quarto lugar dos temas mais importantes da Educação Ambiental, temos a conservação das abelhas. As abelhas

nativas, além da sua importância ecológica, econômica, e social, desempenham papel essencial no processo de Educação Ambiental, criando condições para que diferentes públicos, tanto no meio rural quanto no meio urbano, possam conhecer, aprender, e valorizar as diferentes espécies de abelhas. Esses importantes insetos representam uma importante riqueza brasileira atuando como preservadora das florestas. Além disso são os principais polinizadores das espécies florais tropicais, com participação em 40 a 90% na reprodução das plantas nativas tendo grande importância econômica como agentes polinizadores e na produção de mel e geoprópolis (AGROECOL, 2016; RODRIGUES et al., 2021). Neste sentido, a meliponicultura que é a criação das abelhas nativas, representa a preservação das espécies, dos polinizadores, uma

fonte saudável de produção de alimento e uma fonte sustentável de renda, com a produção de mel para as populações rurais (RODRIGUES et al., 2021)

O tema de Reciclagem do óleo de cozinha, também foi citado pelos participantes do questionário. Como autora da presente pesquisa, gostaria de registrar minha experiência de participação em um projeto de Educação Ambiental durante o meu curso de graduação de Licenciatura em Ciências Biológicas no IFSULDEMINAS – Campus Machado. O tema do projeto era “Reutilização de óleo de cozinha”. Esse item foi coletado por todos os alunos da classe, junto com outros ingredientes foi transformado em sabão, e posteriormente, doado para a própria instituição. Participar do projeto, foi algo marcante na minha vida acadêmica e de grande satisfação

como futura Bióloga, pelo fato de poder contribuir para a preservação, conservação do meio ambiente e a oportunidade de transformar algo que seria descartado em um produto que pode ser utilizado no dia a dia.

CONCLUSÃO

As mulheres tiveram maior participação na pesquisa e embora grande parte dos participantes responderam possuir compreensão satisfatória acerca do tema, muitos não tiveram nenhum tipo de projeto de Educação Ambiental nas escolas que estudaram. Existe um déficit alarmante entre o desenvolvimento de projeto de Educação Ambiental no ensino infantil em relação a graduação.

REFERÊNCIAS

AGROECOL. Abelhas Nativas na Educação Ambiental. 2015. Disponível em: < <https://www.cpa.o.embrapa.br/cds/agroecol2016>>. Acesso em: 02 de dezembro de 2021.

ALVES, S. M. C. Projeto de Lei do Senado no 398, de 2018. Disponível em: <<https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/13428>>. Acesso em: 02 de agosto de 2021.

ÁVILA, D. A; RIBEIRO, P. R. C. Seminário Internacional Fazendo Gênero 11 & 13th Women's Worlds Congress (Anais Eletrônicos), Florianópolis, 2017, ISSN 2179-510X.

BIORETRÔ. A importância da coleta seletiva. 2021. Disponível em: <<https://bioretro.eco.br/a-importancia-da-coleta-seletiva/>>. Acesso em: 04 de dezem-

bro 2021.

BRANDÃO, J. F. C.; BARBOSA, S. C.; BRANDÃO, I. J. Educação ambiental como suporte para a conscientização de crianças sobre a coleta seletiva: um exemplo prático em uma escola de Mutum, MG. Revista da Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu. FACIG (ISSN 1808-6136). Pensar Acadêmico, Manhuaçu, MG, v. 12, n. 1, p. 87-97, 2015.

COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL. A Implantação da Educação Ambiental no Brasil. Coordenação de Educação Ambiental do Ministério da Educação e do Desporto, Brasília - DF, 1998.

DIAS, G. F. Educação Ambiental: princípios e práticas. São Paulo: Gaia, 2004.



DORNFELD, C. B. Educação Ambiental: reflexões e desafios no Ensino Superior, p.5, 2015. Disponível em: <https://www.foar.unesp.br/Home/projetoviverbem/educacao-ambiental-reflexoes-e-desafios-no-ensino-superior-resumo.pdf>. Acesso em: 02 de dezembro 2021.

GERALDES, H. UNESCO pede a todos os países porém a educação ambiental no centro dos currículos escolares até 2025. Disponível em: < <https://www.wilder.pt/historias/unesco-pede-a-todos-os-paises-para-porem-a-educacao-ambiental-no-centro-dos-curriculos-escolares-ate-2025>>. Acesso em: 04 de julho de 2021.

GUIMARÃES, M.; PINTO, V. P. DOS S. Alternativas para processos formativos de Educação Ambiental: a proposta da “(Com)

Vivência Pedagógica” diante de grandes e radicais desafios. RE-MEA - Revista Eletrônica Do Mestrado Em Educação Ambiental, p. 118-131, 2017.

